

Operadora:

Boa tarde, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência da Energisa referente aos resultados financeiros do 3T10 e dos 9M10. Está presente conosco o Sr. Cláudio Brandão Silveira, Diretor de Finanças Corporativas da Companhia.

Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa, e, em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando *0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Energisa, bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho, e envolvem riscos, incertezas e premissas. Estas se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da Empresa e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Cláudio Brandão Silveira, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Cláudio, pode prosseguir.

Cláudio Brandão Silveira:

Senhoras e senhores, boa tarde. Estarei, neste *conference call*, representando Maurício Perez Botelho, Diretor de Relações com Investidores da Energisa, no qual tenho a satisfação de lhes informar que a Energisa registrou lucro líquido consolidado de R\$159,5 milhões nos 9M10, representativos de R\$0,15 por ação ou R\$0,75 por *unit*, dos quais R\$37,8 milhões, ou R\$0,03 por ação, R\$0,15 por *unit*, auferidos no 3T10, contra R\$235,4 milhões em 9M09.

O fator preponderante para a redução do lucro em 9M10 em relação ao mesmo período de 2009 foi a variação dos resultados financeiros, que em 9M09 representou uma receita de R\$51,2 milhões, enquanto nos 9M10 significou uma despesa de R\$60,3 milhões. Essa variação decorre basicamente da valorização do Real e da redução da volatilidade do USD, principalmente no 2T09, o que gerou uma reversão de marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos de proteção cambial que a Energisa possuía, no montante de R\$168,4 milhões em 9M09, isso contra R\$15,9 milhões de marcação a mercado que registramos nesses 9M10.

Nos 9M10, a Energisa apresentou EBITDA ajustado consolidado de R\$415,1 milhões, dos quais R\$122,8 milhões registrados nesse 3T10, contra R\$412,5 milhões em 9M09. Ou seja, maior em 0,6%, ou R\$2,6 milhões. Já o EBITDA sem ajustes obteve uma melhoria de R\$13,4 milhões, atingindo R\$383,3 milhões.

É importante salientar que todas as subsidiárias do Grupo Energisa operaram, tanto nos últimos três meses de 2010 quanto nos 9M10, com resultados positivos, e isso com destaque para a Energisa Minas Gerais, que apresentou uma performance bastante satisfatória, com crescimento nos resultados, comparativamente ao ano passado, de 128%.

A Energisa registrou R\$2,17 bilhões de receita bruta no acumulado dos 9M10, um aumento de 11,8% sobre igual intervalo de 2009. No 3T10 a receita avançou 9,2% em relação ao mesmo período de 2009, totalizando R\$716,7 milhões.

É importante destacar que a Energisa apresentou crescimento de receita bruta em todas as classes de consumo entre janeiro e setembro de 2010, o que mostra, de fato, um aquecimento nas vendas de energia.

O consumo consolidado de energia cresceu 8,9% entre janeiro e setembro de 2010, com vendas acumuladas de 5.263 GW/h. Em linha com a retomada da economia brasileira, a classe industrial apresentou forte expansão, de 7,9% da demanda em relação ao mesmo período do ano passado, e as classes residencial e comercial registraram aumento de 10,1% e 9,2% respectivamente. No 3T10, o consumo de energia foi 7,2% superior ao alcançado no mesmo período de 2009, totalizando 1.724 GW/h.

Mantendo a concentração de esforços no combate às perdas de energia, prioritariamente na área de concessão da Energisa Paraíba, onde os níveis de perda ainda são superiores aos das demais controladas, as perdas consolidadas de energia elétrica da Energisa vêm sendo reduzidas gradativamente, tendo sido alcançado o mais baixo nível histórico. Nos últimos 12 meses findos em setembro de 2010, atingiu 12,89%, o que representa uma queda de 0,15 p.p. em relação a igual período de 2009.

Na área de concessão da Energisa Paraíba, as perdas de energia apresentaram uma queda de 0,26 p.p., situando-se em 17,17% na mesma base de comparação. Aqui, é importante ressaltar que quando a Energisa Paraíba, na época Saelpa, foi adquirida, as perdas de energia se situavam na faixa de 35%. Ou seja, hoje operamos com perdas inferiores à metade da partida da nossa gestão.

Em termos de reajuste tarifário, salientamos que todas as cinco distribuidoras do Grupo Energisa tiveram reajustes concedidos no ano de 2010, com destaque para Energisa Minas Gerais e Energisa Paraíba, que tiveram reajustes de 8,49% e 3,93% respectivamente.

Em termos das revisões tarifárias, todas as cinco distribuidoras tiveram seu segundo ciclo de revisão tarifária concluído, sendo a última revisão na Energisa Paraíba, em agosto de 2009. As próximas revisões estão previstas, no caso de Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, para 2012, e Energisa Sergipe, Energisa Borborema e Energisa Paraíba para 2013.

Em termos de estrutura de capital, a Energisa manteve confortável posição consolidada de caixa e equivalentes ao final de setembro, com R\$580,8 milhões em caixa. Esse montante é 2,5x superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R\$236,1 milhões e correspondem a 12,7% das dívidas consolidadas totais do Grupo.

As dívidas líquidas consolidadas totalizavam R\$1,279 bilhão em 30 de setembro de 2010, contra R\$1,2136 bilhão em 30 de junho de 2010. A relação entre dívida líquida/EBITDA em 30 de setembro de 2010 totalizou 2,3x.

Em 30 de setembro de 2010, R\$360 milhões, ou 19,4% do total das dívidas consolidadas eram representados em USD, provenientes da emissão internacional de *notes* e *units*, e de uma debênture local emitida pela Energisa Sergipe.

As *notes* e *units* são representativas de 65% de emissão da Energisa Sergipe, e 35% da Energisa Paraíba. O saldo de *notes* e *units* em circulação ao final de setembro de 2010 era de US\$168,6 milhões, dos quais US\$164,7 milhões de principal, além de US\$43,9 milhões em debêntures emitidas pela Energisa Sergipe, dos quais US\$42 milhões de principal.

As *notes* e *units* têm vencimento em 19 de julho de 2013, e custo de variação cambial +10,5% ao ano; e as debêntures têm custo de variação cambial +8,85% e amortização a ser realizada em parcelas anuais, sendo a última dela em 8 de novembro de 2015.

O custo médio das dívidas em 30 de setembro de 2010 ficou em 11,73% ao ano, já refletindo, basicamente, os aumentos que foram procedidos nas taxas básicas de juros brasileiras, no caso a Selic. O prazo médio da dívida ficou em 4,9 anos.

E aqui é importante salientar que, no último dia 15 de outubro de 2010, a Energisa emitiu debêntures no montante de R\$300 milhões. Essas debêntures terão vencimento ao final dos anos quatro, cinco e seis, e custo de CDI +1,6% ao ano. A totalidade dos recursos foi utilizada para pré-pagar uma dívida mais curta e mais cara, mais onerosa, de forma que essa operação deu segmento a uma postura de gestão dos passivos da Energisa, em linha com sua política financeira.

Os investimentos do Grupo Energisa somaram R\$265,8 milhões nos 9M10. Deste montante, R\$173,5 milhões foram direcionados para distribuição de energia, incluindo o programa de universalização patrocinado pelo Governo Federal. Cerca de R\$82,1 milhões foram investidos em geração de energia, onde, sob responsabilidade

da subsidiária Energisa Soluções, estão em andamento as construções de três pequenas centrais hidrelétricas na bacia do Rio Grande, aqui no Rio de Janeiro.

As obras civis das PCHs Caju e São Sebastião do Alto foram concluídas agora, no final de outubro, o que permitirá que o reservatório seja preenchido neste mês de novembro. Já as obras da PCH Santo Antônio estão com previsão de início de montagem dos equipamentos eletromecânicos também agora, para novembro, e o início do enchimento do reservatório agora, para abril de 2011.

As usinas terão 31,2 MW de capacidade instalada e produção anual de 157,4 GW/h. Toda energia já foi contratada, a longo prazo, com consumidores, na realidade, de mercado livre.

No último mês de agosto, a Energisa entrou no segmento de energia eólica no Brasil, sendo vencedora da concorrência do segundo leilão de fontes alternativas de 2010, organizado pelo Governo Federal. A partir de 2013, a Energisa comercializará um montante de 59,7 MW médios, ao preço de R\$136 por MW/h. Para esta operação, cujo período de vigência é de 20 anos, a Empresa construirá cinco parques eólicos no Estado do Rio Grande do Norte; são 150 MW, com investimentos previstos de R\$540 milhões. A produção desses parques alcançará 68,7 MW médios, sendo que, desta forma, os 9 MW restantes serão vendidos em um ambiente de contratação livre.

Era isto que a Energisa teria, a princípio, para dizer a respeito dos números dos 9M10. Estou aberto a perguntas.

Alessandro Arlant, Bank of America:

Boa tarde a todos. A primeira pergunta seria a respeito dos resultados da Energisa Paraíba. Eu sei que vocês comentaram os resultados, vocês estão falando do acumulado de 2010, e os resultados negativos não foram tão impactados quando olhamos sob esse prisma. Mas se focarmos só no resultado do 3T, a queda de EBITDA, mesmo o EBITDA ajustado da Paraíba, foi muito grande.

Então, eu queria explorar com vocês quais foram os motivos para você ter uma mudança tão brusca trimestre contra trimestre dos resultados na Paraíba. Eu acho que a revisão tarifária, claro, vindo de agosto de 2009, teve um impacto também, mas ela já estava sendo impactada nos resultados no começo deste ano; queria saber se em termos de volume e custo de energia comprada, se teve algum efeito, e também se sazonalmente o 2T foi muito mais forte pela questão de demanda, e isso, quando você compara trimestre contra trimestre, também faz com que a análise seja um pouco distorcida. Enfim, se você puder esclarecer mais sobre isso seria ótimo. Obrigado.

Cláudio Brandão Silveira:

Alessandro, acho que você fez a pergunta e adiantou um pouco a resposta. Na realidade, ocorreu sim um movimento de mercado muito mais intenso no 1S10 do que no 3T10. No 3T10, para que você tenha uma referência, e acho que fica fácil evidenciar, o crescimento acumulado das vendas de energia nos 9M ficou em 8,9%, e no último trimestre em 7,2%.

Então, você teve um efeito de mitigação dos impactos da revisão tarifária muito mais intenso nos primeiros seis meses do que propriamente nos últimos três. Eu acho que este é o efeito mais intenso, mais forte que podemos observar nos números, principalmente da Energisa Paraíba.

Mas adicionalmente existem programas em curso que refletem, também em função da revisão tarifária, uma melhoria da qualidade dos serviços prestados, e um pouco daquilo que vimos refletindo, falando também e tratando, a questão da redução das perdas, que é a Empresa que tem maior dedicação em termos de investimento e em termos de despesas para, olhando o futuro, ter perdas de energia menores.

Alessandro Arlant:

OK. E vocês já estão observando, passado 30 de setembro, uma melhora agora, no mês de outubro? E não sei se está muito cedo, mas agora também, no começo de novembro, uma melhora em termos de vendas, ou demanda de eletricidade na Paraíba?

Cláudio Brandão Silveira:

Os números de outubro começam a ser disponibilizados agora, no quinto dia útil de novembro. Então, acho que ainda está um pouco cedo. Você tem medições preliminares de uma situação de estabilidade em termos do crescimento do consumo, mas na realidade, a precisão quanto a estes números, para poder lhe assegurar que o último trimestre do ano estará muito mais próximo do que aconteceu nos seis meses do que nos últimos três, está um pouco cedo. Mas a expectativa da Empresa é, de fato, que a performance dos 9M seja preservada.

Alessandro Arlant:

OK. Última pergunta: eu vi que vocês fizeram a emissão das debêntures; há alguma outra operação de *capital markets* agora, até o final do ano?

Cláudio Brandão Silveira:

Alessandro, a Energisa, como eu disse quando citei as debêntures, nós temos aqui uma política financeira que nos impulsiona, nos direciona a perseguir melhoria de perfil de dívida. Então, estamos constantemente observando as oportunidades de mercado, e a Energisa estará atenta para acessar instrumentos que permitam melhorar a *duration*, reduzir custos e a realização dos seus investimentos em melhores condições.

Alessandro Arlant:

Está ótimo. Obrigado.

Mônica Ferre, BTG Pactual:

Cláudio, eu queria que você repassasse um *guidance* mais atualizado de CAPEX para 2011 e 2012, levando em consideração esses R\$540 milhões projetados para os parques eólicos. Como vocês estão vendo hoje?

Cláudio Brandão Silveira:

O que imaginamos em termos de investimentos para os próximos anos não está muito diferente do que vínhamos referenciando ao mercado. Considerando 2010, 2011 e 2012, investimentos próximos de R\$1,2 bilhão. Na realidade, esses números são preservados e já suportam esse investimento da geração eólica.

Mônica Ferre:

Certo. Mas para 2011 e 2012 separadamente, você tem esses valores? Porque nós temos bastante interesse nesses dois números por causa do prazo de amortização das debêntures.

Cláudio Brandão Silveira:

2011 e 2012, de novo, dentro do R\$1,2 bilhão que estamos reportando, algo entre R\$700 milhões e R\$750 milhões.

Mônica Ferre:

Está ótimo. E outra pergunta é referente aos próximos projetos de geração. Vocês concluíram as seis PCHs, já ganharam um leilão. E agora, a partir de 2013, vocês têm algum outro projeto em mente? Qual é o total de MW que vocês querem alcançar no setor de geração?

Cláudio Brandão Silveira:

Conforme reportado no ITR, nós adquirimos recentemente um parque eólico na Paraíba, o Parque de Sobradinho. São 86 MW de capacidade instalada, além do *pipeline* que possuímos aqui de PCHs. Mas tanto Sobradinho quanto as PCHs, aproximadamente de 54 MW de capacidade instalada potencial, dependem ainda de alguma evolução de projeto para que possam entrar de fato em processo de implementação pela Energisa.

Mas certamente são projetos que no próximo ano devemos ter alguma novidade, ou condições de precisar um pouco melhor quando eles entrariam em operação.

Mônica Ferre:

E nível de investimento, vocês já têm, mais ou menos? Para esses outros projetos, Sobradinho e as PCHs? Só o CAPEX disso?

Cláudio Brandão Silveira:

Tenho aproximadamente. Sobradinho e as PCHs, estamos falando de 86 MW de Sobradinho e 54 MW das PCHs, em torno de 140 MW e R\$650 milhões de investimento, também como tem estado presente em nossas apresentações disponibilizadas ao mercado. Estamos na realidade em linha com o que já vinha sido previstos nos últimos anos.

Mônica Ferre:

Está ótimo. Era isso, Cláudio. Obrigada.

Alexandre Müller, BTG Pactual:

Só para confirmar esses dados de CAPEX, você passou que vocês têm um plano estratégico de fazer R\$1,2 bilhão até 2013.

Cláudio Brandão Silveira:

2010, 2011, e 2012.

Alexandre Müller:

2010, 2011, 2012; até 2012. Esse parque de Sobradinho mais essas PCHs já estão contemplados nesse R\$1,2 bilhão ou não, seria adicional?

Cláudio Brandão Silveira:

Não, exatamente. Como eu disse, eles não estão maduros ainda para serem alocados como um programa de investimento firme. Eles precisam de evoluções.

Alexandre Müller:

Está ótimo. Era só para confirmar. Obrigado, Cláudio.

Luiz Filipe Balona, Jornal Diário do Comércio:

Boa tarde. Cláudio, nosso jornal tem um foco firme em Minas Gerais, e eu queria que você regionalizasse um pouco os dados e comentasse um pouco dos resultados da Energisa Minas Gerais, em termos de lucro líquido, do desempenho operacional da Companhia. Queria que você desse uma regionalizada nos dados, por gentileza.

Cláudio Brandão Silveira:

Eu cheguei a comentar enquanto falava...

Luiz Filipe Balona:

Um crescimento de 128%.

Cláudio Brandão Silveira:

Exatamente. Nos 9M10, a Energisa Minas Gerais “performou” um lucro líquido de R\$33,5 milhões, contra R\$14,7 milhões no mesmo período de 2009. E também

salientei que ela “performou” um reajuste de tarifa de 8,49% no ano de 2010, com vendas de energia também bastante expressivas.

Para você ter uma ideia, os resultados dos serviços de energia elétrica em 2010 totalizaram R\$57,5 milhões, advindos de uma receita bruta de R\$423,9 milhões da Energisa Minas Gerais.

Luiz Filippe Balona:

Perdão, qual é o número de venda bruta?

Cláudio Brandão Silveira:

R\$423,9 milhões.

Luiz Filippe Balona:

OK. Dados de investimento? Energisa Minas Gerais.

Cláudio Brandão Silveira:

Em 9M10, a Energisa Minas Gerais investiu R\$25,8 milhões.

Luiz Filippe Balona:

E sobre todos os investimentos? A canalização desses investimentos?

Cláudio Brandão Silveira:

Na realidade, na melhoria da qualidade do serviço e na expansão dos serviços da área de concessão desta empresa.

Luiz Filippe Balona:

OK. Expansão e melhoria de serviços. Hoje, são quantos municípios da área mineira da Energisa, Cláudio?

Cláudio Brandão Silveira:

Energisa Minas Gerais são 66 municípios, sendo 65 em Minas Gerais e um município no Estado do Rio de Janeiro.

Luiz Filipe Balona:

65 em Minas Gerais. OK, Cláudio. Obrigado.

Alexandre Canázio, Agência Canal Energia:

Boa tarde, Cláudio. Eu queria saber um pouco dos parques do Rio Grande do Norte. Como está o processo de licenciamento da licença de instalação? Já está em andamento? E também queria saber se vocês já fecharam com algum fornecedor dos aerogeradores e qual é o início efetivo das obras.

Cláudio Brandão Silveira:

Os parques já possuem licença prévia. O processo de licença de instalação está em curso, então a expectativa é de que nos próximos meses tenhamos evoluções importantes no sentido de obter licença de instalação.

A questão da segunda pergunta, relativamente à contratação dos fornecedores, estamos em fase final de negociação desses contratos de fornecimento dos aerogeradores. Também deveremos ter isso concluído no final deste ano de 2010.

Esse parque entrará em operação no final de 2012, início de 2013, de forma que temos um período de aproximadamente 18 meses para início de obra, retroagindo 18 meses para cá para início dessa parte civil e de implementação dos aerogeradores.

Alexandre Canázio:

E a energia que foi separada para o mercado livre? Ela já foi comercializada?

Cláudio Brandão Silveira:

Não, estamos em fase de negociação dos 9 MW médios.

Alexandre Canázio:

OK. E só uma última pergunta: vocês têm interesse em participar desse leilão de A-5 dia 17 de dezembro, ou esse não é o foco de vocês?

Cláudio Brandão Silveira:

Não é que não seja o foco. A Energisa sempre estará olhando algumas oportunidades, mas não especificamente nesses empreendimentos que estão nesse leilão de A-5 de 17 de dezembro.

Alexandre Canázio:

Entendi. Obrigado.

Luiz Filipe Balona, Jornal Diário do Comércio:

Cláudio, você me passou os dados dos 9M10. Mas os resultados do trimestre da Energisa Minas Gerais, como foram? 3T discriminado.

Cláudio Brandão Silveira:

O resultado do lucro líquido do 3T10 foi R\$9,4 milhões.

Luiz Filipe Balona:

Comparativo com o último trimestre?

Cláudio Brandão Silveira:

R\$9,2 milhões no mesmo período de 2009.

Luiz Filipe Balona:

Então ficou praticamente estável?

Cláudio Brandão Silveira:

Em relação a 2009, esse trimestre, sim.

Luiz Filippe Balona:

Por quê? Qual é a razão dessa estabilidade? Praticamente, não houve crescimento no trimestre?

Cláudio Brandão Silveira:

Na realidade, as vendas de energia tiveram um comportamento, de forma geral, muito mais intenso no 1S10 do que no 3T10. O 3T cresceu bem, sim, mas nos primeiros seis meses a venda foi mais intensa.

Para ratificar o que estou lhe dizendo, a venda de energia nos 9M10 foi de 5,8%, crescimento das vendas de 5,8% em relação ao mesmo período do ano passado, sendo que no 3T, 2,8%. Só isso já mostra que os primeiros seis meses foram bem mais intensos que o 3T10.

Luiz Filippe Balona:

OK. Obrigado.

Operadora:

Não havendo mais perguntas, gostaria de passar a palavra para o Sr. Cláudio para as últimas considerações. Sr. Cláudio, prossiga com suas últimas considerações.

Cláudio Brandão Silveira:

Senhores e senhoras, eu gostaria de agradecer a participação de todos neste *conference call*, ressaltando que é um prazer para a Energisa reportar seus resultados e a contínua evolução aos seus parceiros de crédito e investimentos. E nós continuamos à disposição nos contatos disponíveis em nossos releases e no website da Companhia.

Muito obrigado, e boa tarde a todos.

Operadora:

Obrigada. A teleconferência dos resultados da Energisa está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora, e tenham uma boa tarde.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de Relações com Investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição.”